



Universidade de Brasília

3º Relatório Trimestral – 2015

Brasília, novembro de 2015

Relatório Trimestral de Gestão

3º Trimestre de 2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora: Profª Sônia Nair Bão

Conselho Diretor

Reinhardt Adolfo Fuck

Volnei Garrafa

Janete Ana Ribeiro Vaz

Marco Antonio Raupp

José Paulo Sepúlveda Pertence

Suplentes:

Ubiratan Aguiar

José Mario Abdo

Equipe Técnica Responsável – DPO:

César Augusto Tibúrcio Silva – Decano de Planejamento e Orçamento

Fernando Soares dos Santos – Assessor do DPO

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Diretora de Orçamento

Junia Maria Zandonade Falqueto – Diretora de Avaliação e Informação

Kamilla Turnes Lemos – Coordenadora de Planejamento Institucional

Kátia Maria Silva Boynard – Diretora de Planejamento

Luciana Couto Nepomuceno – Diretora de Processos Organizacionais

Olavo Nery Comibra Benevello Filho – Economista

Pedro de Barros Leal Pinheiro Marino – Coordenador de Avaliação Institucional

Sérgio da Costa Ferreira – Coordenador de Programação Orçamentária

Sumário

1. Panorama Orçamentário/Financeiro	4
2. Relatório de Cessão de Servidores	5
3. Gestão por Processos	6
4. Avaliação Externa dos Cursos.....	7
5. 2º Fórum de Avaliação da CPA/UnB	7
6. Site e Boletim CPA.....	7
7. Relato Institucional	8
8. Anuário Estatístico.....	8
9. UnB nos Rankings	8
10. Outras Informações.....	9

1. Panorama Orçamentário/Financeiro

Até o terceiro trimestre, com vistas ao cumprimento das obrigações mensais e enfrentamento das dificuldades orçamentárias, as iniciativas adotadas pela Administração concentraram-se em:

- Utilização das receitas arrecadadas pelo CESPE – proveniente de contratos ainda vigentes daquele Centro – e limites de cota não empenhadas pelas Unidades Arrecadoras para complementação dos pagamentos das despesas institucionais;
- Priorização de pagamento das despesas com bolsistas e terceirizados;
- Adiamento das obrigações com energia elétrica e água/esgoto por 30 a 45 dias, com incidência de multa por atraso, mas sem interrupção no fornecimento dos serviços, de abril a setembro de 2015;
- Alocação parcial de crédito aos Programas do MEC (Proext, Viver sem Limites, Internacionalização das IFEs, Capacitação dos Servidores), de acordo com as liberações de autorização para empenho (cota de limite orçamentário) da SPO/MEC;
- Adiamento dos pagamentos de despesas contratadas com o Cebraspe para a realização de eventos, tais como, Vestibular, PAS, Residência Médica, dentre outros.

Considerando que dois terços das despesas institucionais de custeio referem-se aos serviços terceirizados, as iniciativas para contenção de gastos basearam-se na readaptação contratual, a partir de estudo de redimensionamento de pessoal; redução inicial de 10% em todos os contratos, exceto segurança; supressão de 25% nos contratos de Manutenção de Estruturas e Apoio Técnico e Manutenção; dispensa de pessoal feirista. Além disso, efetivou-se o encerramento dos serviços realizados por pessoal SICAP FUB/HUB e Estágio Técnico, proporcionando economia mensal de, pelo menos, R\$1 milhão/mês.

Mesmo com as medidas de contenção de despesa, o orçamento repassado pelo Tesouro agregado às disponibilidades de receita patrimonial são ainda insuficientes para as necessidades da FUB. Até outubro de 2015, a receita arrecadada pela FUB alcançou R\$92,24 milhões, sendo que 33,8% refere-se à Receita Patrimonial oriunda pela SGP (R\$31 milhões). Cabe informar que as diversas despesas de condomínio comprometem 30% desta receita e, ainda, financiam compromissos pendentes de gestões anteriores renegociados para os Exercícios de 2015 e 2016 (CEAD e Emenda Parlamentar MCT 2010 – Construção do C-Biothec) e obrigações pactuadas com o Cebraspe.

Para possibilitar a continuidade das atividades acadêmicas e evitar a instauração de crise na Universidade, a Administração realizou interlocuções com o Ministério da Educação, no sentido de demonstrar a situação orçamentária e financeira e agilizar a liberação de créditos necessários ao encerramento do terceiro trimestre.

As incertezas orçamentárias foram superadas a partir das seguintes medidas:

- Confirmação do remanejamento de crédito de investimento para custeio, em agosto/2015, da ordem de R\$10 milhões;
- Liberação parcial de superávit financeiro, nos meses de setembro e outubro, totalizando R\$50 milhões para o funcionamento da Universidade (R\$46 milhões) e atendimento às necessidades das Unidades Acadêmicas para o desenvolvimento de Projetos (R\$4 milhões);
- Recebimento de limite extra para empenho de R\$4,6 milhões;

- Captação de recursos próprios (R\$24,9 milhões do Cespe e R\$6,3 milhões de outras Fontes);
- Utilização dos saldos orçamentários apurados no encerramento do exercício das Unidades Acadêmicas e Administrativas (Matriz, PDI e Atividades Específicas) nas despesas institucionais.

Essas ações permitirão superar o déficit de R\$92 milhões, projetado para o exercício de 2015.

Quadro 1.1 – Apuração do déficit

Apuração do déficit institucional ¹	R\$ milhões
Déficit previsto ²	91,8
Superávit Financeiro	46,0
Captação Recursos Próprios	31,2
Remanejamento de investimento para custeio	10,0
Limite Extra autorizado SESu	4,6

Notas: 1) Posição de 20.11.2015;

2) Em fev./2015, o déficit estimado era da ordem de R\$80 milhões.

Por fim, vale ressaltar que a deflagração do movimento grevista na Universidade, superior a 120 dias, também contribuiu para a reduzida execução orçamentária e financeira. As Unidades demandantes e de execução ficaram prejudicadas com a alta adesão ao movimento. Portanto, a maioria dos processos teve o fluxo da despesa prejudicado.

2. Relatório de Cessão de Servidores

O Relatório de Cessão de Servidores, elaborado pelo Decanato de Gestão de Pessoas, apresenta os quantitativos de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e docentes da Universidade de Brasília que estão cedidos e/ou requisitados a outros órgãos da Administração Pública.

Atualmente há 207 pessoas nessa situação, na qual 131 são do sexo masculino e 76 do feminino. O levantamento realizado apurou que 102 servidores estão no poder executivo, cuja cessão poderá ocorrer por tempo indeterminado. No poder judiciário há 9 servidores, no legislativo, 13 servidores, em órgãos independentes (DPU, MPU) há 7 servidores e nos órgãos dos estados, DF e municípios há 75 servidores. Nestes casos, a cessão ocorrerá pelo período de até um ano, podendo ser prorrogado a interesse da administração.

Os Técnicos Administrativos em Educação representam 74% do total de servidores cedidos e/ou requisitados. Desses 153 TAEs, 75 servidores são da classe E (nível superior), 58 da classe D (nível médio) e os demais das classes C e B.

Os docentes representam 26% do total de cedidos e/ou requisitados. Em relação ao total de 54 docentes em outros órgãos, quanto à classe, 39 são adjuntos, 9 são associados, 3 são assistentes, 2 são titulares e 1 é docente auxiliar. 50 docentes cedidos possuem a jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva, compondo 92% do total. Destes, 29 estão em outros órgãos da União e 21 em órgãos dos estados, DF e municípios.

Por fim, ressalta-se que alguns órgãos cessionários necessitam efetuar o ressarcimento da remuneração dos servidores cedidos e/ou requisitados à Universidade

de Brasília. Detalhes sobre o ressarcimento encontram-se nos seguintes dispositivos legais: Decreto 4.050/2011, Ofício Circular 33/2014-GAB/SPO/SE/MEC e Ofício Circular 01/2014-SEAFI/SOF/MP.

3. Gestão por Processos

Atualmente verifica-se crescente necessidade de eficiência e entrega de resultados no âmbito da administração pública. O alcance de melhores indicadores, antes de qualquer investimento, tangencia a modernização da gestão. Neste sentido a Universidade tem desenvolvido ações com o intuito aperfeiçoar seu modelo de gestão, tornando-o mais ágil, eficiente e aderente ao contexto atual. Neste contexto, a Gestão por Processos, tem se desenvolvido de modo a atuar como ferramenta estratégica na promoção do aperfeiçoamento da cultura organizacional, na implementação de boas práticas de gestão, no diagnóstico organizacional e na promoção de melhoria dos processos de trabalho.

No exercício do mencionado papel estratégico, a Gestão de Processos representou interface importante na atuação em uma comissão de grande relevância, relacionada ao diagnóstico da Estrutura Organizacional da Universidade. Da atuação desta comissão resultou o relatório “Análise e proposta de adequações no atual organograma da Universidade de Brasília”, onde é possível verificar os principais apontamentos e possíveis diagnósticos relacionados à estrutura administrativa da UnB.

Foi concluído o projeto de modelagem dos processos organizacionais da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA), pertencente ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG). Ele foi desenvolvido com o objetivo de subsidiar um dimensionamento da força de trabalho da unidade, bem como a produção de manuais de procedimento e promoção da melhoria dos fluxos de processos desenvolvidos na Unidade. Como produto deste projeto foram elaborados diagramas de 48 processos em formato “As Is”, ou seja, em sua versão atual, e 17 em formato “To Be”, representando o fluxo com possíveis melhorias a serem implementadas, conforme tomada de decisão da gestão. Foi entregue ainda um manual contendo a descrição de procedimentos destes 65 diagramas de processos. Dentre os processos modelados se encontram temas de relevância, como os relacionados aos Programas Jovens Talentos, Ciências Sem Fronteiras, Estágio, Monitoria, Mobilidade e o Programa de Educação Tutorial (PET). A consulta aos modelos está disponível através do link: <http://www.dpo.unb.br/mapeamentodeprocessos.php>.

Neste trimestre também foi finalizado o projeto relacionado à elaboração da Cartilha de Execução da Despesa. Ele foi resultado de uma parceria entre os Decanatos de Planejamento e Orçamento (DPO) e Administração (DAF) com propósito demonstrar como os Centros de Custo devem proceder na Execução da Despesa na FUB. Pretende-se que a Cartilha de Execução da Despesa, resultado deste projeto, seja um instrumento de fácil manejo e uso constante pelos servidores e colaboradores da Universidade, na realização de suas rotinas administrativas, como um instrumento de apoio e consulta. A Cartilha pode ser consultada no seguinte link: <http://www.dpo.unb.br/documentos/Cartilha de Execucao da Despesa.pdf>

4. Avaliação Externa dos Cursos

Durante o 3º trimestre de 2015 foi avaliado apenas um curso pela Comissão Externa de Avaliação do INEP. O curso avaliado foi de Licenciatura em Letras Espanhol Noturno, que obteve Conceito 4,9 em sua Organização Didático-Pedagógica; 4,9 no Corpo Docente e Tutorial; e 4,1 em sua Infraestrutura. As notas de Bibliografia Básica (2) e Complementar (2), assim como de Periódicos Especializados (3), foram responsáveis por diminuir o conceito da dimensão de infraestrutura. No entanto, não houve impacto no Conceito Final do curso que foi 5, garantindo a Renovação de Reconhecimento do Curso.

Nos meses de novembro e dezembro, a UnB já possui confirmada a avaliação externa de três cursos: Música Licenciatura Diurna, Engenharia de Software e Teoria, Crítica e História.

5. 2º Fórum de Avaliação da CPA/UnB

No dia 30 de setembro foi realizado o 2º Fórum de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação da UnB. Os painéis do evento abordaram e discutiram a avaliação externa de cursos, a retenção e evasão na UnB e o ENADE. O evento contou com a participação de 81 membros da comunidade universitária, entre professores, alunos, servidores técnicos administrativos, e da sociedade civil.

Com dados do Censo da Educação Superior, foram apresentados cálculos de evasão e retenção anual por curso e Unidade Acadêmica, para o ano de 2014. Foram apresentados dados gerais da UnB, focalizando os alunos desligados e as causas de desligamento, apresentando também os custos estimados por aluno/ano pela metodologia da UnB, com vistas a basear discussões sobre a perda significativa de recursos investidos.

6. Site e Boletim CPA

A Comissão Própria de Avaliação lançou neste trimestre o site da CPA (www.cpa.unb.br) contendo informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, dados sobre as pesquisas de egresso, retenção e evasão, consolidação das notas de avaliação externa, os instrumentos de avaliação interna e externa, além da legislação e notícias correlatas.

Além disso, também com o objetivo de ampliar a divulgação das ações da Comissão, foi elaborado o 1º Boletim CPA com informações sobre as ações e resultados dos processos avaliativos na UnB. O boletim é divulgado através do site da CPA, dos e-mails institucionais e nos painéis espalhados pela Universidade, com periodicidade trimestral. No primeiro número, são apresentados o perfil dos egressos, o fórum anual de avaliação, as avaliações externas ocorridas e as ações realizadas a partir da Consulta a Comunidade Universitária realizada no início de 2015.

7. Relato Institucional

O Relato Institucional é um novo instrumento de avaliação institucional estabelecido pela Portaria INEP Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, regulamentado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62, de 09 de outubro de 2014. Segundo essa nota técnica, esse instrumento tem como intuito “ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Desta forma, o Relato Institucional tem como objetivo apresentar os processos de gestão institucional que foram desenvolvidos a partir das ações de avaliação externa e internas na instituição. A elaboração deste relato foi realizada pelos Decanatos de Planejamento e Orçamento e de Ensino de Graduação.

Conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62, o documento é composto pelos seguintes elementos: breve histórico da IES; conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso; projetos e processo de autoavaliação; divulgação e análise dos resultados da autoavaliação; plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; processos de gestão; e demonstração de evolução institucional.

8. Anuário Estatístico

Foi elaborada e postada no site do DPO a uma versão parcial do Novo Anuário da UnB – 2015, referente ao período de 2010 a 2014. Nessa edição, as tabelas do capítulo referente à graduação foram elaboradas com dados do Censo da Educação Superior do INEP, que consolida dados extraídos do SIGRA. A mudança da fonte dos dados, do SIGRA para o Censo, deveu-se ao fato de serem consolidados para o ano e considerados oficiais. O SIGRA, ao contrário, é um sistema dinâmico e, por isso, cada nova extração gera resultados distintos. A troca das fontes motivou a denominação de Novo Anuário. A versão postada é parcial, contendo apenas as tabelas geradas na CIG.

Devido à greve dos servidores técnico-administrativos, o envio dos dados das demais unidades não foi concluído. A circular de solicitação de atualização de tabelas do Anuário foi enviada em julho/2015, indicando o dia 30 de agosto de 2015 como prazo final. Entretanto, das 26 unidades, 14 enviaram e 12 ainda não atenderam à Circular. Com o retorno dos servidores ao trabalho, será feita um esforço de recuperação desses dados, estimando para o final de outubro a conclusão do Anuário.

Da mesma forma, o folder “UnB em Números”, também disponível no site do DPO, está parcialmente atualizado, no aguardo do envio de informações.

9. UnB nos Rankings

Ranking QS

A Universidade de Brasília (UnB) subiu de posição no ranking da consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS) e hoje figura entre as 500 melhores do mundo. Entre as instituições nacionais que estão na lista da QS, a UnB está em sexto lugar, empatada com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

No caso da UnB, os destaques da avaliação estão nos quesitos reputação acadêmica e proporção de docentes por alunos matriculados - indicador que pretende estabelecer padrão internacional de avaliação para a qualidade do ensino nas instituições.

No ranking específico das universidades pertencentes aos países que compõem os BRICS - grupo econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - a Universidade de Brasília ocupa a 53ª posição. Seus destaques foram nos quesitos reputação acadêmica, reputação dos empregadores, proporção de docentes por alunos matriculados e presença de professores e pesquisadores estrangeiros.

Ranking Folha

A Universidade de Brasília foi a instituição de ensino mais bem avaliada do Centro-Oeste e a nona colocada no Ranking Universitário Folha (RUF), divulgado no dia 14 de setembro. Na classificação geral, a UnB somou 90,60 pontos, seis a menos que a Universidade de São Paulo, que lidera a lista. Na Qualidade do Ensino, a UnB alcançou o quarto lugar entre as 192 instituições. Nesse critério, o curso de Direito aparece na primeira posição.

Sete cursos estão entre os cinco melhores do país – Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Sociologia. Outros quinze ficaram entre os dez mais bem avaliados. Nutrição e Relações Internacionais conquistaram o segundo lugar.

Destaque também para o indicador Inovação, quesito em que a instituição foi a décima colocada. Ainda foram avaliados Pesquisa (14ª posição), Mercado (20ª) e Internacionalização (11º).

10. Outras Informações

Censo 2014

A UnB foi comunicada oficialmente no dia 30 de setembro sobre o fechamento do Censo 2014, quando foram também enviadas as alterações para a próxima edição, no Censo 2015. A preparação para atender às mudanças implicará em contatos com a SAA e o CPD, que deverão criar as condições para obter os novos dados sobre créditos do curso e créditos integralizados por aluno.

Registro e divulgação da história da gestão da UnB

Foram postados no site do DPO relatórios de gestão antigos. Documentos com data a partir de 1962 foram digitalizados e divulgados, considerando-se esta uma importante iniciativa de registro e divulgação da história da gestão da UnB. Os relatórios podem ser acessados pelo link <http://www.dpo.unb.br/relatoriosantigos.php>.